

VIOLÊNCIA NO ESPORTE EM MATO GROSSO DO SUL: ABUSOS E NEGLIGÊNCIAS CONTRA ATLETAS

Nicholas da Silva Maciel Notario¹, Vinícius Bozzano Nunes¹

¹Instituto Federal de Mato Grosso do Sul – Jardim - MS

nicholas.notario@estudante.ifms.edu.br, vinicius.nunes@ifms.edu.br

Área/Subárea: CHSAL - Ciências Humanas; Sociais Aplicadas e Linguística e Artes/ Psicologia Tipo de Pesquisa: Científica

Palavras-chave: Esporte. Violência. Psicologia do Esporte.

Introdução

O esporte é popularmente compreendido como uma atividade de extrema importância sociológica, sendo reconhecido por estimular a disciplina e aptidão física entre seus adeptos. Além disso, é percebido como ferramenta de desenvolvimento de pessoas à margem da sociedade (NERY; NETO, 2018). A paixão pelos esportes se manifesta em diversas culturas, justificando a pré-concepção de que treinadores esportivos são líderes inerentemente benévolos que atuam no desenvolvimento técnico e de caráter dos atletas. Contudo, notícias relacionadas a abusos e negligências não são novidades no universo esportivo.

Segundo Swigonski et. al (2014) e Vertommen et. al (2017), o abuso no esporte se baseia em comportamentos intimidadores contra pessoas vulneráveis, é geralmente exercido por treinadores contra atletas, sendo a relação treinador-atleta uma relação de poder intrinsecamente assimétrica (YABE et. al, 2019). A exemplo do caso da ginasta Yelena Mukhina, pressionada pelo técnico e equipe a realizar um movimento perigoso, mesmo lesionada, resultando em acidente grave. A (ALBERNAZ, 2015). O caso de abuso sexual envolvendo Larry Nassar e Kamila Valieva é outra situação ilustrativa.

Diante disso, o objetivo geral deste estudo foi investigar indicadores de violência física e psicológica sofridos na relação entre atletas e técnicos de equipes esportivas em MS. Seus objetivos específicos foram: a. realizar levantamento sistemático da literatura pertinente ao tema; b. desenvolver instrumento de coleta de dados adequado à especificidade da pesquisa; e c. estabelecer correlações entre os indicadores de violência entre atletas e aspectos transversais.

Esta pesquisa visou somar esforços com sua área de estudos, pois são escassas as pesquisas sobre a temática. Do ponto de vista social, o estudo traz à tona um assunto velado. A investigação de situações de violência contra atletas favorece a promoção dos direitos humanos, reduzindo a vulnerabilidade dos cidadãos, o que está alinhado com as diretrizes do Mapa Estratégico do Plano Plurianual da gestão de Mato Grosso do Sul entre 2024 a 2027. Por fim, o estudo colaborou para a ampliação da percepção de segurança na relação entre atletas e técnicos, prevenindo casos de

abuso e/ou negligência, trazendo conforto psicológico às vítimas desse tipo de violência.

Metodologia

Este estudo se caracteriza por ter natureza exploratória (GIL, 2008), pois explicita um problema de pesquisa. Possui abordagem qualitativa, pois além de levantar dados numéricos, que geram estatísticas sobre o problema levantado, faz uma leitura interpretativista dos dados, adequando-se às abordagens comuns na pesquisa em Ciências Humanas.

A pesquisa foi realizada a partir de levantamento bibliográfico em artigos científicos, livros, análises de relatos de profissionais de distintas áreas e atletas. Em seguida, elaborou-se um instrumento de coleta de dados, que foi distribuído a atletas amadores no município de Jardim-MS e em comunidade virtual.

A coleta de dados ocorreu entre os dias 19 e 27/8/2024. As perguntas abordaram quatro dimensões: 1. Experiências de abuso/negligência; 2. Consciência dos meios de prevenção; 3. Faixa etária; e 4. Área esportiva. Após a coleta, os dados foram tabulados e seus resultados organizados em tabelas e gráficos.

O questionário foi distribuído a atletas de Mato Grosso do Sul, de modo virtual, através de dois sites. O link do questionário foi disponibilizado em comunidade do *Reddit* especializada em pesquisas (r/Pesquisa) e no Twitter. O anonimato dos participantes foi garantido em ambas abordagens.

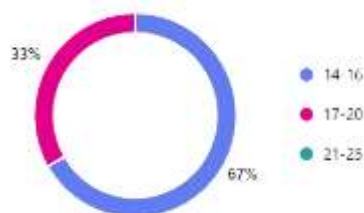
Resultados e Análise

A literatura demonstra que não existem normas no esporte em geral que tratem sobre como lidar com abuso e negligência. Existe um consenso entre o International Olympic Committee (IOC), que discute métodos de treinamento para atletas de alto rendimento; no entanto, o consenso é apenas uma sugestão.

Após uma revisão bibliográfica, foram identificados casos relevantes que ilustram a problemática deste estudo. São eles o escândalo do time de ginástica estadunidense e o caso de doping de Kamila Valieva. O estudo de McDonnela e Meadows (2020) documenta a história dos anos de abuso performados por Larry Nassar, médico-chefe da equipe de ginástica americana. O estudo de Crepeau (2022) se baseia no escândalo de negligência ocorrido em 2022 nos Jogos Olímpicos de Pequim, com a patinadora artística Kamila Valieva. Este estudo encontrou os

seguintes resultados:

Gráfico 1 - Faixa etária dos participantes



Fonte: autor

Gráfico 2 - Tipo de esporte praticado pelos atletas



Fonte: autor

Tabela 1 - Respostas ao questionário

PERGUNTAS	SIM	NÃO	ÀS VEZES/ TALVEZ
Você já se sentiu isolado no esporte?	50%	25%	25%
Você já foi criticado de maneira agressiva por seu desempenho?	41%	33%	26%
Você já foi alvo de abusos (físicos ou psicológicos)?	50%	50%	N.s.e
Você já foi obrigado a treinar/competir mesmo doente/lesionado	8%	83%	8%
Você já sentiu que suas necessidades foram ignoradas em prol de resultados?	25%	42%	33%
Você já teve dificuldade em se expressar/relatar problemas ao seu treinador?	50%	42%	8%
Você já se sentiu pressionado a alcançar resultados, mesmo que isso prejudicasse sua saúde?	31%	42%	25%
Você já se sentiu sobrecarregado com a pressão de atingir padrões físicos ou de desempenho impostos por treinadores?	42%	50%	8%
Você já se sentiu inadequado/incompetente devido ao tratamento recebido por treinadores/colegas?	42%	25%	33%
Você já teve medo de retaliação ao pensar em denunciar situações de abuso/negligência?	8%	58%	33%
Se vivesse/testemunhasse abusos/negligências, saberia a quem denunciar?	67%	17%	17%
Como você se sente em relação ao suporte e proteção oferecidos pela organização esportiva?	33%	8%	58%

Fonte: autor

A análise dos dados indica que os casos de abusos na amostra investigada são, em geral, psicológicos e ocasionalmente

interferem na saúde física dos atletas por meio da manipulação mental. Ademais, os desportistas majoritariamente não têm uma opinião formada sobre organizações esportivas, mas são mais inclinados a se sentirem satisfeitos com a proteção oferecida. A maioria, no entanto, não se sente intimidada com a ideia de denunciar treinadores abusivos e tem noção de quais órgãos são competentes para tratar do assunto.

Considerações Finais

É fundamental refletir sobre as atitudes de federações e órgãos responsáveis diante de denúncias de abuso e negligência e reconhecer a importância de estudar abuso e negligência no ambiente esportivo. Esses problemas não apenas comprometem o bem-estar e a segurança dos atletas, mas também afetam negativamente o espírito do esporte. A conscientização e a educação são ferramentas essenciais para prevenir tais práticas e promover um ambiente saudável e respeitoso. Implementar políticas rigorosas, oferecer treinamento adequado para treinadores e funcionários, e criar canais seguros para denúncias são passos fundamentais para garantir que todos os participantes do esporte possam competir e treinar em um ambiente seguro e protegido. Integrando essas reflexões e ações, podemos aprimorar nossas abordagens e assegurar que o esporte continue a ser um espaço de crescimento e desenvolvimento positivo para todos.

Referências

ALBERNAZ, L. 'Elena Mukhina: A estrela que o mundo não pode esquecer' Folha Vitória. 2024. Disponível em: <<https://www.folhavitoria.com.br/esportes/blogs/loucaporesporte/s/2015/01/11/elena-mukhina-a-estrela-que-o-mundo-nao-pode-esquecer/>> Acesso em: 01. Set. 2024.

NERY, M.; NETO, C. Assédio e abuso sexual no desporto: Revisão de literatura e guidelines internacionais. In: CONSTANTINO, J. M; MACHADO, M. (orgs.). Desporto, Género e Sexualidade. Portugal: Visão e Contextos, 2018. SWIGONSKI, N.L., ENNEKING, B.A. HENDRIX, K.S. Bullying behavior by athletic coaches. Pediatrics, 133, 2014. p. 273-275.

VERTOMMEN, T., KAMPEN, J., SCHIPPER-VAN VELDHoven, N., WOUTERS, K., UZIEBLO, K. VAN DEN EEDE, F. Profiling perpetrators of interpersonal violence against children in sport based on a victim survey. Child Abuse Negl., 63, 2017. p. 172-182.

YABE, Y.; HAGIWARA, Y.; SEKIGUCHI, T.; et al. Parents' Own Experience of Verbal Abuse Is Associated with their Acceptance of Abuse towards Children from Youth Sports Coaches. Jornal Tohoku de Medicina Experimental. 2019. Disponível em: <https://www.jstage.jst.go.jp/article/tjem/249/4/249_249/_html/-char/ja>. Acesso em 01 set. 2024.